

É bem capaz! A websérie como um registro contemporâneo das lendas amazônicas¹

Daniele Teixeira GONZAGA²

Afonso Silva LEMOS³

Mariana de Carvalho MACHADO⁴

Edilene MAFRA Mendes de Oliveira⁵

Centro Universitário do Norte – Uninorte Laureate, AM

RESUMO

Este paper descreve o processo de elaboração da websérie intitulada “É Bem Capaz”. Trata-se de uma produção experimental que mostra uma releitura das lendas amazônicas na contemporaneidade, resultado do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Rádio, TV e Internet. Adaptamos as lendas, tendo em vista que, estão sendo esquecidas com o passar dos anos. Assim, a proposta é de usar a websérie como um registro imagético das lendas, dentro de um enredo e uma linguagem atual, sem perder a sua essência, satisfazendo a necessidade do público contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE: Websérie; Cultura Amazônica; Lendas Amazônicas; É bem Capaz.

INTRODUÇÃO

O projeto “É Bem Capaz” surgiu quando notamos a ausência de conteúdos regionais no formato websérie. Fizemos uma breve pesquisa sobre webséries produzidas na região amazonense. Além de notarmos a referida ausência, observamos que não há webséries com conteúdo de segmento cultural regional. Neste contexto, tivemos o intuito de valorizar a cultura amazônica a fim de manter e promover a cultura da região, por meio de contos e lendas do nosso folclore.

Segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia (PBM), 65% dos jovens acessa a internet todos os dias, essa nova mídia que cresce diariamente facilita a troca de experiências e cultura. A popularidade das webséries vem crescendo cada vez mais apesar de não ser um conceito relativamente novo. É o meio de interação mais adequado para a concretização do objetivo do nosso projeto, por se tratar de um meio prático e rápido de comunicação.

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria VI Rádio, TV e Internet, modalidade Ficção em vídeo – Telenovela, Séries Televisivas e afins (seriado).

² Aluna líder do grupo e recém-formada no curso de Rádio, TV e Internet. E-mail: adanigonzaga@hotmail.com

³ Recém-formado no curso de Rádio, TV e Internet. E-mail: afonso.lemos@hotmail.com.br

⁴ Recém-formada no curso de Rádio, TV e Internet. E-mail: marianacarvalho486@gmail.com

⁵ Orientadora do trabalho. Professora: MsC. Edilene Maфра. E-mail: Edilene.maфра@uninorte.com.br

A partir destes princípios, estimularemos o interesse dos jovens pela cultura regional por meio da linguagem virtual e propagar as lendas amazônicas sem perder sua verdadeira essência.

Utilizando o formato de websérie, a experiência tornou-se válida a partir do momento em que fizemos um estudo sobre as lendas amazônicas, escolhemos os personagens, estudamos as suas características e criamos um roteiro com os personagens na contemporaneidade. É neste cenário que a websérie “É Bem Capaz!” se desenvolve.

O trabalho de conclusão de curso (TCC) além das pesquisas teóricas necessárias para o entendimento e referencia do projeto. Possibilitou colocar em prática a realização de um produto de audiovisual com a finalidade de estabelecer a experiência como universitário da área de Comunicação Social: Rádio, TV e Internet.

1 OBJETIVO

Produzir uma websérie como forma de propagação de lendas amazônicas, estimulando o interesse dos jovens pela cultura regional por meio da linguagem virtual.

2 JUSTIFICATIVA

A websérie “É Bem Capaz” surgiu estimulada pela falta de conteúdos regionais para a web com o segmento cultural. O projeto é relevante por incentivar a valorização da nossa cultura, propagando-a de gerações para gerações.

Manaus⁶ é uma das cidades brasileiras mais conhecidas mundialmente por seu potencial turístico e pelo ecoturismo, além de oferecer uma riqueza cultural peculiar para a população, porém, observamos ao longo dos anos que a cultura regional desperta cada vez menos o interesse dos manauaras pela sua própria origem.

A nossa proposta é adaptar as lendas amazônicas para uma nova linguagem e uma nova plataforma de mídia. Escolhemos utilizar uma websérie pra ser veiculada no youtube, devido este formato estar em constante evolução, deixando de ser apenas um complemento da história principal para se tornar referencia no audiovisual. Conforme Aerephe (2013), o formato de websérie tem aumentado sua participação no mercado, alcançado marcas expressivas e constituindo-se como referência quando trabalhamos com produtos audiovisuais.

⁶ Site oficial: Golden Tour. Disponível em: goldentour.com.br. Acesso em: 25/09/15

Portanto, o intuito de participar da Expocom visa o compartilhamento das experiências e desafios vividos na fase final da faculdade, na realização da pesquisa e da produção, além da propagar a nossa cultura para nossos pares.

3 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para o desenvolvimento da websérie “É Bem Capaz” utilizou-se primeiramente, pesquisas sobre a persuasão dos meios de comunicação e seus efeitos sobre o indivíduo. É imprescindível que os meios de comunicação desde sua descoberta e início dos seus estudos, representam certa importância e influência sobre os indivíduos. Em conformidade com Martino (2012), podemos afirmar que é responsabilidade dos meios de comunicação garantir as transmissões culturais entre as gerações.

Os meios de comunicação seriam responsáveis por garantir a continuidade do sistema a partir da transmissão dos conhecimentos e valores de uma geração para as seguintes. A ideia de “herança social” está ligada à transmissão dos significados culturais, das práticas e concepções de mundo entre as gerações. (MARTINO, 2012, p.25)

Adentrando ao campo de estudo do processo de transmissão da informação, nos utilizamos dos conceitos que permeiam a Folkcomunicação, teoria proposta no presente projeto. De acordo Melo (2008, p.1): “a folkcomunicação é uma disciplina que se dedica ao “estudo dos agentes e dos meios populares de informação de fatos e expressão de idéias”.” Corroborando com Melo (2008, p.1), Beltrão (*apud* Transferetti, 2001, p.200) é o “estudo dos agentes e dos meios populares de informação de fatos e expressão de idéias”.

Das vertentes da folkcomunicação, o nosso projeto propôs a folkcomunicação oral no formato de prosa. Abordamos as lendas amazônicas por meio de uma websérie com o intuito de propagarmos as lendas, sem perder a sua identidade, evitando que as mesmas desapareçam da nossa cultura. De acordo com Melo (2008)

No seu bojo, os gêneros, formatos e tipos folkcomunicacionais fluem regularmente através da web. Sem perder as identidades que lhes dão sentido histórico e vigor intelectual, eles ganham difusão além das fronteiras em que germinaram e floresceram. (MELO, 2008, p.104)

A internet é um ambiente que tem potencial para assegurar a disseminação da cultura popular por meio de uma plataforma de mídia. Segundo Melo (2008) a trajetória da

folkcomunicação nos espaços propiciados pela internet tem se expandido de uma forma significativa. Essa plataforma se tornou um ambiente fértil para sua propagação.

Além de garantir a sobrevivência de vários gêneros ou formatos de expressão popular, a *web* permite multiplicar os seus interlocutores, bem como ensejar o intercâmbio entre grupos e pessoas que possuem identidades comuns, mesmo distanciados pela geografia. (MELO 2008, p.97)

Acreditamos que o youtube como plataforma de mídia possa influenciar o interesse do jovem pela cultura regional. Optamos por criar uma websérie voltada para o conteúdo regional tendo em vista que atualmente, segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia⁷ (PBM 2015) 65% dos jovens com até 25 anos acessam a internet todos os dias. A websérie por ser um meio prático e rápido de comunicação promoverá a relação dos jovens com as lendas que, são desconhecidas pela maioria das pessoas.

Analisamos o interesse do jovem manauara pela sua cultura regional e a interferência da internet no mesmo. Examinamos se é possível influenciar o interesse pela cultura regional através de uma websérie. Para isso aplicamos um questionário para levantamento de informações e para analisarmos nosso objeto de pesquisa, optamos pela técnica de levantamento que segundo Gil (2002, p.51) pode-se dizer que os levantamentos tornam-se muito mais adequados para estudos descritivos que explicativos. O questionário foi aplicado em 100 universitários manauaras entre 18 a 25 anos do Centro Universitário do Norte – Uninorte. Analisamos comportamento, crenças e opiniões.

Após reunirmos todas as informações, foi criado um roteiro, com personagens principais, e diversas locações de filmagens. Para a elaboração do roteiro da websérie “É bem capaz” utilizamos as seis etapas propostas por Comparato (2000) classificadas como: idéia, conflito, personagens, ação dramática, tempo dramático e unidade dramática.

O método que utilizamos para desenvolver a narrativa da websérie é o método S-D-R, proposto por Aerephe (2013, p.33), que é baseado em dois pontos principais: o princípio da dramatização e o princípio dos referencias. S-D-R significa simpatia, desafios e resoluções.

Baseado no método SDR, as personagens Victoria e D. Raimunda serão duas mulheres determinadas e batalhadoras o que irá despertar a empatia do público. Além de a personagem Victoria ir em busca dos seus pais, terá que aprender a perdoar e compreender

⁷ Site oficial: PBM. Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf> Acesso em: 05/10/2015

os motivos pelos quais tomamos algumas decisões. Ela irá aprender que as decisões do passado a tornaram a pessoa que ela é no presente. A recompensa que pretendemos dar a Victoria, ao fim da websérie, irá encontrar seus pais, mas, não da forma que ela imaginava, no fim ela terá que fazer a sua escolha.

De acordo com Aerephe (2013) o método SDR para a temporada da websérie está representado graficamente da seguinte forma: acima da linha acontecem os bons eventos e abaixo os maus eventos. Na figura abaixo, observa-se sete pontos marcados ao longo da trajetória da temporada. Sendo o ponto inicial e final em verde, as provocações em vermelho e os pontos de virada em azul. Os pontos estão posicionados estrategicamente em interseções entre os episódios e a linha de bons e maus eventos.

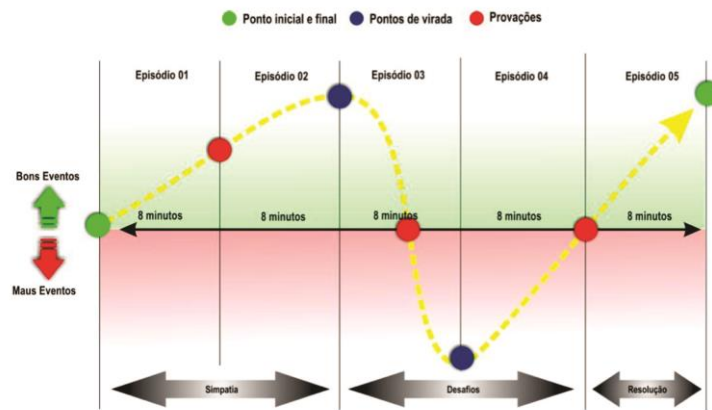


Figura 1: Método SDR para websérie. AEREPHE (2013)

Utilizamos o amazonês nos diálogos da websérie “É Bem Capaz”, a fim de criar uma empatia com o webespectador amazonense. Acreditamos que inserir a linguagem regional, promoveríamos a valorização do “amazonês”, evitando a negação identitária, assim, proporcionaremos a associação de identidade da linguagem local com o manauara, a fim de prezar e propagar a cultura regional.

O “Amazonês” será uma característica da fala das personagens. Entretanto haverá uma personagem que terá como particularidade o “Amazonês”, afim, de promover uma empatia com o webespectador manauara.

Para a construção das personagens da websérie, utilizamos as dicas proposta por Aerephe (2013) para criar personagens totalmente funcionais, o primeiro passo é formar uma personalidade e o segundo é criar profundidade. No quadro abaixo, podemos observar o método aplicado por Aerephe através de um modelo de ficha de personagem.

Descrição física	
Nome:	Características distintas:
Idade:	
Cabelo:	
Altura:	
Papel do personagem:	
Olhos:	
Peso:	
Motivação	
Qual é o objetivo deste personagem?	Qual plano pra atingir este objetivo?
Antecedentes do personagem	
Antecedente familiar:	Hábitos/Vícios:
Educação:	Personalidade:
Gosta de:	Não gosta de:

Quadro 1: Modelo de ficha de cena proposto por Aerephe (2013)

A estética da websérie “É Bem Capaz” foi composta por diversas técnicas que envolvem desde a ação temporal da websérie até a sua dramaticidade como Diesege, Elipse, foco dramático, os planos e ângulos da câmera.

Utilizamos o Diesege quando houve a passagem no tempo da websérie conforme Rodrigues (2007, p.25) o Diesege é a ação temporal do filme ele existe sempre que houver mudança de tempo seja ela longa ou curta. Quando houve cenas que seriam resolvidas depois, a fim de despertar a curiosidade e indagação do webespectador, utilizamos o Elipse, que para Rodrigues (2007, p.25), é a supressão de um ato dramático, o qual será resolvido posteriormente.

Aplicamos também o flashback como dinâmica visual porque o enredo da websérie se trata de uma interação do presente com o passado. Em conformidade com Field (1996, p.72), flashback é uma dinâmica visual que intercala uma cena do passado com uma cena do presente.

Adentrando na edição da websérie foi utilizado o programa Premiere Pro, por ser um programa prático e atender as necessidades do projeto. A edição do material contribuiu no quesito de passar as emoções desejadas, através da trilha sonora e da identidade audiovisual escolhida para fazer a webserie.

4 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A websérie “É bem capaz” traz o gênero de ficção no formato de websérie. Adaptamos as lendas sem perdermos a sua essência, a fim de resgatar e adaptar a cultura regional satisfazendo a necessidade do público contemporâneo. Barbero *apud* Borelli (1991, p.76)

Pela memória de falas, textos, velhas histórias, contos e lendas – um dia narrados e ouvidos -, o passado reencontra no presente o sentido e permite a convergência de expectativas no processo de restauração de experiência. Seria possível afirmar que a reposição de matrizes culturais tradicionais, por meio dos gêneros ficcionais, colabora na “salvação” das “origens”, resgata da memória individual e coletiva a restauração da “experiência”, que na modernidade vai se fragilizando em meio ao torvelinho das meras “vivências”.¹³ (BORELLI, 1991, p.76)

Optamos pelo Youtube como plataforma de mídia de veiculação da websérie por ser uma mídia de massa que mudou completamente nossa forma de absorver conteúdo e produzir conteúdo. Para Mota e Pedrinho (2009, p.07) O momento agora não é de aguardar o próximo Youtube, mas de descobrir o que essa ferramenta fará daqui para frente e o que podemos fazer com elas.

Baseado nos métodos necessários propostos por Aerephe (2013) para que uma websérie obtenha êxito. A websérie “É bem capaz” tem duração de 10 minutos no primeiro episódio por ser a estreia da temporada, os demais episódios terão duração de 8 minutos que serão lançados no domingo, cada temporada terá 8 episódios e o intervalo de uma temporada a outra será de três meses.

Para que suas futuras produções tenham êxito, é importante observar algumas dicas: A primeira delas é o tempo de duração das webséries. Particularmente eu acredito que 8 minutos seja o ideal, mas dependendo da sua história você pode utilizar mais ou menos. O importante é que nunca seja menor ou maior que o necessário, com a pena de não conseguir o entendimento da história ou perder o seu webespectador pelo tédio na demora dos episódios. E aqui também cabe um toque sobre a sazonalidade. Já mencionei que os webespectadores não são presos a datas de lançamentos, mas eles sempre gostam de novidades. Então, nunca os deixe com um intervalo grande entre uma produção e outra. (AEREPHE, 2013, P.45-46)

A produção do primeiro episódio conta com três personagens principais: Victória, André e Caio. Victória a lenda da Vitória Régia, uma menina sonhadora, meiga e que tem o objetivo de conhecer seus pais. André representou a lenda do boto, um homem charmoso e rico que esconde um segredo que poucas pessoas sabem. Caio a lenda do saci-pererê um rapaz brincalhão, esperto e malandro que sempre esta metido em confusão.

Para a realização do 1º episódio da websérie “É Bem Capaz” utilizamos o método de “produção eficiente” proposto por Aerephe (2013) baseado em alguns pontos fundamentais e de fácil aplicação. O primeiro ponto é o uso de equipamentos que realmente resolvam os problemas no set, buscando ao máximo a eficiência de custo x benefício.

Os equipamentos e equipe técnica que utilizamos para a produção do 1º episódio foi da Uninorte tendo em vista a relação de custo x benefício. O único gasto que tivemos nesse processo é o lanche e transporte do técnico. Além de economizarmos nesse quesito, recebemos um produto de qualidade, feito por uma equipe técnica capacitada.

O segundo ponto da “produção eficiente” conforme Aerephe (2013) é o uso de uma equipe que seja multidisciplinar e autossuficiente, acumulando funções de forma inteligente e sem gerar desgaste físico e mental. O 1º episódio contou com uma equipe composta por: roteirista, diretor, produtor, diretor de fotografia, técnico de som direto e montador.

Nesse segundo ponto a equipe de roteirista, diretor, produtor, diretor de fotografia foi composta pela equipe do presente projeto, afim, de aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos durante o processo de graduação em Rádio, TV e Internet. O técnico de som direto e o montador foram da equipe técnica da Uninorte que mais uma vez o único gasto que teremos será com o lanche e transporte.

Para Aerephe (2013) quando se escreve um roteiro para websérie, pense algum público alvo específico, através de temas onde há poucas personagens e poucas locações a serem trabalhadas, concentrando a ação dramática e encurtando os arcos da trama. Pensando nisso para facilitar os custos com a gravação o 1º episódio contou com 7 atores, gravamos as cenas que utilizamos o mesmo cenário em apenas 1 dia.

No quesito de custo com os atores, eles atuaram na websérie em troca de experiência para o portfólio. A produção ofereceu transporte, alimentação e figurino.

5 CONSIDERAÇÕES

Conseguimos concluir o trabalho, alcançando o objetivo de ser um meio de propagação da cultura, pois reuniu os componentes culturais das lendas amazônicas e adaptou para contemporaneidade sem perder a sua essência e tornou possível o interesse dos jovens pela cultura.

Por conseguinte, o público-alvo aceitou a proposta de forma positiva, mostrando como este projeto é eficaz. Os objetivos foram atingidos a partir da primeira pesquisa feita antes da produção que tinha o intuito de descobrir se os jovens teriam interesse em assistir

uma websérie de segmento cultural e obtivemos 98% de respostas positivas. Em seguida, após ser exibido para um pequeno grupo experimental obtivemos uma porcentagem positiva de jovens interessados em assistir o 2º episódio da webserie.

Após todas as pesquisas bibliográficas, documentais, experimentais e de campo, foi verificado que é possível disseminar a cultura regional para o jovem através de uma websérie. Podemos concluir que “É Bem Capaz” é importante para a disseminação da cultura. Finalizamos propondo a valorização da cultura amazonense, inicialmente pelos manauaras a fim de conhecer, valorizar e preservar esse bem precioso.

O trabalho de conclusão de curso (TCC) nos proporcionou além de conhecimentos técnicos e teóricos, permitiu a descoberta de um novo universo enquanto acadêmicos. Universo esse que só foi possível descobrir através de inúmeras pesquisas a fim de escolher o melhor caminho para a realização dos objetivos do nosso projeto. Por meio da websérie “É Bem Capaz” foi possível inovar, ter experiências e enfrentar desafios como universitários, com o propósito de formar radialistas capacitados para o mercado que exige de nós um perfil cada vez mais criativo e adepto a desafios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AEREPHE, Guto. **Webséries: criação e desenvolvimento**. Belo Horizonte, 2013.

ORTIZ, Renato; BORELLI, Silvia Helena Simões; RAMOS, José Mário Ortiz. **Telenovela: história e produção**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro: o mais completo guia da arte e técnica de escrever para televisão e cinema**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. 5 edição.

FIELD, Syd. **Os exercícios do roteirista: exercícios e instruções passo a passo para criar um roteiro de sucesso - uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.

GIL, Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010. 5 edição

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2009. 6 edição

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GREEN, Joshua/ BURGESS, Jean. **Youtube e a revolução digital: como o maior fenômeno da cultura participativa está transformando a mídia e a sociedade**. São Paulo: Aleph, 2009.

MARTINO, Luís. **Teoria da comunicação: ideias, conceitos e métodos**. Petrópolis: Vozes, 2012.

MELO, José. **Mídia e cultura popular: história, taxionomia e metodologia da folkcomunicação**. São Paulo: Paulus, 2008.

PBM. Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>
Acesso em: 05/10/2015

RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção: pra quem gosta, faz ou quer fazer CINEMA. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.